

Ensine seu filho a se valorizar pelo que ele é

Rosely

Sayão

Os filhos são um poço sem fim de demandas: eles querem ter coisas, eles querem fazer coisas, eles querem, eles querem e eles pedem tudo o que querem sem o menor constrangimento. Alguns são bastante enfáticos nos pedidos que fazem, outros são sedutores, e outros, por puro aprendizado, fruto da observação da atitude dos adultos, são capazes de fazer chantagens que pegam fundo na alma da maioria dos pais. Mas o resultado é quase sempre o mesmo: os pais acham difícil resistir ao pedido que o filho faz. Afinal, quem é que não quer ver o filho satisfeito e feliz?

O problema é que nem sempre é possível atender a todos os pedidos, principalmente quando eles se referem – e quase sempre se referem - ao consumo.

Quem não conhece pais que já fizeram um esforço imenso - muito maior do que poderiam ou deveriam - para comprar um determinado brinquedo para o filho, para dar a ele uma roupa ou um calçado de grife, para possibilitar uma viagem especial ou coisa que o valha? É sobre essa situação que vamos falar aqui. Ou seja, quando o pedido do filho se transforma em prioridade ou em meta financeira para os pais, ainda que o estilo de vida deles não combine com esse pedido.

A criança não vem ao mundo com qualquer noção da realidade de vida que a espera. Ela deve ser introduzida por meio da ação dos pais, aos poucos, à realidade, ao mundo que tem limites e regras, que exige espera para a satisfação dos impulsos, que provoca frustrações e que nem sempre permite que as pessoas tenham boa parte daquilo que está disponível para o consumo.

Pois bem: se não se defrontar com esses limites desde cedo, com essas impossibilidades que terá necessariamente de enfrentar no futuro, a criança vai construir uma imagem bastante deturpada de si mesma, de sua relação com os pais e, conseqüentemente, da vida. Ela vai achar que os pais têm a obrigação de fazer tudo, de passar por qualquer sacrifício, para atender suas demandas. Pode parecer que essa situação tem relação direta apenas com tudo o que se relaciona ao consumo, porém o alcance dessa história é muito maior.

Em geral, os pais querem oferecer ao filho tudo do bom e do melhor - e com razão. Essa expectativa é muito positiva, pois expressa a importância que os pais dão ao filho que tiveram. Mas acontece que oferecer à criança ou ao adolescente tudo do bom e do melhor não deve se restringir a objetos, coisas,

produtos, consumo de qualquer tipo. Isso se refere também - e principalmente - aos cuidados com saúde e a educação do filho. E é bom marcar que educação não se restringe, por sua vez, à escolarização.

É preciso bastante cuidado para que o filho tenha condições de aprender a se perceber e a se valorizar pelo que ele é, pelo que pensa, pela maneira como se relaciona com os outros e com a vida, e não pelo que tem. E isso não é nada fácil de conseguir com o estilo de vida que adotamos atualmente. Mas, mesmo com dificuldade, os pais têm muitas chances de ajudar o filho a crescer valorizando o que há de humano na vida.

Querer ter coisas é salutar, desde que isso tenha uma medida - a da realidade da pessoa e de suas possibilidades, por exemplo - e desde que não se transforme no aspecto mais importante da vida da pessoa. As crianças e os adolescentes são bombardeados diariamente pelo mercado de consumo. Cabe aos pais a formação para que o filho não sucumba sem crítica a tais apelos.

01) A palavra destacada **não** está corretamente interpretada, de acordo com o seu sentido no texto, na alternativa:

- a) "... tudo o que querem sem o menor **constrangimento**." = ACANHAMENTO
- b) "... se não se **defrontar** com esses limites desde cedo..." = DEPARAR
- c) "... tudo do bom e do melhor não deve se **restringir** a objetos..." = LIMITAR
- d) "... Querer ter coisas é **salutar** desde que isso tenha..." = SAUDÁVEL
- e) "... para que o filho não **sucumba** sem crítica a tais apelos." = RESISTA

02) Leia as seguintes afirmações:

I- De acordo com o texto, logo no início a autora afirma que os filhos aprendem a pedir coisas pelo exemplo dos adultos.

II- A autora defende a ideia de que existem muitos apelos ao consumo em nossa sociedade.

III- Os pais encontram dificuldades para ensinar aos filhos a valorizar os bens que não são materiais.

IV- É necessário que as crianças saibam que querer ter muitas coisas é natural, pois faz parte do aprendizado.

V- Chantagem, sedução e falta de constrangimento são atitudes assumidas pelos filhos diante de seus pais na hora de pedir-lhes coisas.

VI- Os pais devem se preocupar com a formação de valores humanos, em ajudar o filho a crescer valorizando-se pelo que é, pelo que pensa e não pelo que tem.

Estão **corretas**, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e VI.
- d) II, III, V e VI.
- e) I, III, IV e V.

03) Analise as seguintes afirmações e marque a alternativa **incorreta**:

- a) As palavras **difícil**, **possível** e **saúde** seguem a mesma regra de acentuação gráfica.
- b) Há presença de dígrafo nas palavras **adolescente**, **consequentemente** e **brinquedo**.
- c) As palavras **humano** e **filhos** possuem, cada uma, 6 letras e 5 fonemas.
- d) O encontro vocálico denominado ditongo está presente nas palavras **roupa**, **coisas** e **outros**.
- e) O encontro consonantal está presente nas seguintes palavras: **fruto**, **problema**, **transforma** e **regras**.

04) Assinale a alternativa cuja sequência de palavras tenha a seguinte classificação: **oxítona**, **paroxítona** e **proparoxítona**:

- a) filho, fácil, história.
- b) capazes, situação, positiva
- c) salutar, alcance, enfáticos.
- d) porém, qualquer, importante.
- e) educação, especial, sacrifício.

05) Observe a tirinha abaixo:



Está **INCORRETO** o que se afirma em:

- a) Na primeira fala, a forma verbal “trabalhando” está no gerúndio.
- b) O verbo “pensou”, na primeira fala, está conjugado no pretérito perfeito do modo indicativo.
- c) A forma verbal “passasse” está conjugada no pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- d) Na fala do Hagar, a forma verbal “sou” está conjugada no presente do modo indicativo.
- e) O verbo “evitar”, na primeira fala (evitando) classifica-se como irregular.

06) De acordo com as regras da norma culta da língua, assinale a alternativa em que há **incorreção** no uso das formas verbais.

- a) Espero que não haja problema com o conserto do celular.

b) Assim que souber dos fatos, ele intervirá em nossa defesa.

c) Quando eu vir o João, falo com ele sobre a festa de formatura.

d) É preciso que ele recupere os documentos que se encontravam na pasta.

e) Se manter a proposta, fecharemos o negócio da casa na próxima semana.

07) Assinale a alternativa em que a frase se classifica como verbal.

a) Que noite agradável!

b) Cuidado, cão bravo!

c) Não tenha medo!

d) Belíssimas palavras do Papa Francisco!

e) Que dias quentes, ensolarados e secos!!

Um sonho de simplicidade

Então, de repente, no meio dessa desarrumação feroz da vida urbana, dá na gente um sonho de simplicidade. Será um sonho vão? Detenho-me um instante, entre duas providências a tomar, para me fazer essa pergunta. Por que fumar tantos cigarros? Eles não me dão prazer algum; apenas me fazem falta. São uma necessidade que inventei. Por que beber uísque, por que procurar a voz de mulher na penumbra ou os amigos no bar para dizer coisas vãs, brilhar um pouco, saber intrigas?

Uma vez, entrando numa loja para comprar uma gravata, tive de repente um ataque de pudor, me surpreendendo assim, a escolher um pano colorido para amarrar no pescoço.

A vida bem poderia ser mais simples. Precisamos de uma casa, comida, uma simples mulher, que mais? Que se possa andar limpo e não ter fome, nem sede, nem frio. Para que beber tanta coisa gelada? Antes eu tomava a água fresca da talha, e a água era boa. E quando precisava de um pouco de evasão, meu trago de cachaça. Que restaurante ou boate me deu o prazer que tive na choupana daquele velho caboclo do Acre? A gente tinha ido pescar no rio, de noite. Puxamos a rede afundando os pés na lama, na noite escura, e isso era bom. Quando ficamos bem cansados, meio molhados, com frio, subimos a barranca, no meio do mato, e chegamos à choça de um velho seringueiro. Ele acendeu um fogo, esquentamos um pouco junto do fogo, depois me deitei numa grande rede branca — foi um carinho ao longo de todos os músculos cansados. E então ele me deu um pedaço de peixe moqueado e meia caneca de cachaça. Que prazer em comer aquele peixe, que calor bom em tomar aquela cachaça e ficar algum tempo a conversar, entre grilos e vozes distantes de animais noturnos.

(...)

Mas para instaurar uma vida mais simples e sábia, então seria preciso ganhar a vida de outro jeito, não assim, nesse comércio de pequenas pilhas de palavras, esse ofício absurdo e vão de dizer coisas, dizer coisas...

Seria preciso fazer algo de sólido e de singelo; tirar areia do rio, cortar lenha, lavrar a terra, algo de útil e concreto, que me fatigasse o corpo, mas deixasse a alma sossegada e limpa.

Todo mundo, com certeza, tem de repente um sonho assim. É apenas um instante. O telefone toca. Um momento! Tiramos um lápis do bolso para tomar nota de um nome, um número... Para que tomar nota? Não precisamos tomar nota de nada, precisamos apenas viver — sem nome, nem número, fortes, doces, distraídos, bons, como os bois, as mangueiras e o ribeirão.

Rubem Braga (Adaptado)

08) Assinale a afirmação **incorreta**:

- O sonho de simplicidade que o narrador idealiza seria, principalmente, uma proximidade do homem com os demais elementos da natureza, como a areia do rio, a terra, a lenha.
- O autor propõe uma vida simples, mas reconhece as dificuldades para se alcançar esse objetivo.
- Percebe-se que o autor insiste em mostrar que as complicações da vida urbana são inúteis e sem sentido, criticando-as, portanto.
- Ao narrar o episódio da casa do caboclo, no Acre, o autor quis mostrar a inutilidade das necessidades urbanas.
- O narrador define o próprio trabalho de escritor como um “ofício absurdo” porque já está cansado de sua profissão.

09) A palavra destacada **não** está corretamente interpretada, de acordo com o seu sentido no texto, na alternativa:

- “Será um sonho **vão**?” = INÚTIL
- “E quando precisava de um pouco de **evasão**...” = FUGA
- “... voz de mulher na **penumbra** ou os amigos no bar...” = MEIA-LUZ
- “Mas para **instaurar** uma vida mais simples e sábia...” = COMPLETAR
- “... algo de útil e concreto, que me **fatigasse** o corpo...” = CANSASSE

10) Assinale a alternativa em que as palavras **não** são acentuadas pela mesma regra:

- pés, lápis.
- sábia, ofício.
- uísque, distraídos.
- músculos, sólido.
- ofício, comércio.

11) Analise as seguintes afirmações:

- I- A palavra **mangueiras** possui 10 letras e 8 fonemas.

II- Na palavra **seringueiro** há presença de dois dígrafos.

III- Há presença de ditongo nas palavras **coisa**, **peixe**, **noite** e **boate**.

IV- As palavras **simplicidade**, **caboclo** e **fresca** possuem encontro consonantal.

V- Encontram-se dígrafos nas seguintes palavras: **choupana**, **ganhar**, **pilhas** e **água**.

Estão **corretas**, apenas:

- I e III.
- II, III e V.
- I, II e IV.
- I, IV e V.
- II, III, IV e V.

12) A classificação dos verbos destacados **não** está correta em:

- “**Detenho**-me um instante, entre duas providências...” = Presente do indicativo
- “A vida bem **poderia** ser mais simples...” = Futuro do pretérito do indicativo.
- “... depois me **deitei** numa grande rede branca...” = Pretérito perfeito do indicativo
- “Que se **possa** andar limpo e não ter fome, nem sede...” = Futuro do subjuntivo.
- “... que me **fatigasse** o corpo, mas deixasse a alma...” = Pretérito imperfeito do subjuntivo.

13) A alternativa em que o verbo destacado **não** se encontra na forma nominal é:

- Os brinquedos são **movidos** a pilha.
- “Os verdadeiros poetas não **leem** os outros poetas.” (Mário Quintana)
- As crianças, **brincando** no parque, pareciam felizes.
- Revelados** os motivos, puderam seguir viagem.
- Convém **apresentar** as soluções para que possamos iniciar a obra.

14) O sujeito **NÃO** foi destacado corretamente em:

- Aquilo** nos preocupava muito.
- Os responsáveis pelo acidente** foram punidos.
- No relatório, não aparecerão **termos técnicos**.
- No dia seguinte**, os jornais destacaram o acidente.
- Ventos fortes, raios e chuva** deixaram a cidade sem energia.

15) O predicado está **incorretamente** destacado na frase da alternativa:

- Ninguém **atendeu ao chamado**.
- Jogamos bola**, Lucas e eu.
- Trouxe aquilo que você pediu**.
- As plantas **ficaram viçosas após a chuva**.
- Os estatutos da empresa sofreram **algumas alterações**.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16) Hardwares são todos os componentes físicos (mecânicos, magnéticos e eletrônicos) de um computador. Sendo assim, analise as alternativas abaixo e assinale aquela que NÃO é considerada um hardware.

- a) Processador.
- b) Placa-mãe.
- c) Memória RAM.
- d) Mouse.
- e) BIOS.

17) Analise e responda.

I- Disco rígido;

II- Disquete.

Os exemplos acima são dispositivos de armazenamento de dados do tipo:

- a) magnético.
- b) óptico.
- c) eletrônico.
- d) manual.
- e) elétrico.

18) No programa MS-Word 2010, o uso da extensão .docx pelos usuários é recorrente. Porém, além dessa extensão, o editor de textos permite que outras extensões sejam utilizadas, sendo uma delas a:

- a) .wk1.
- b) .dbf.
- c) .odt.
- d) .xlw.
- e) .pptx.

19) O campo “Cc” é um espaço encontrado quando o usuário do correio eletrônico abre uma caixa de mensagem, e que é utilizado para:

- a) ocultar a lista de destinatários.
- b) enviar uma cópia da mensagem que foi enviada para os destinatários principais.
- c) adicionar o propósito da mensagem.
- d) anexar arquivos e imagens.
- e) adicionar o remetente da mensagem.

20) “É um software ou hardware de monitoramento projetado para registrar o que você escreve. Pode ser um programa em seu computador ou um pequeno dispositivo conectado ao seu PC e teclado, que acompanha tudo que você digita.”

O trecho acima se refere a um:

- a) Ransomware.
- b) Cavalo de troia.
- c) Backdoor.
- d) Keylogger.
- e) Adware.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) A gestão do estoque do almoxarifado envolve o tratamento dos materiais de consumo. São etapas do fluxo de recebimento de material no almoxarifado, EXCETO:

- a) recebimento provisório.
- b) cadastro de nota no sistema.
- c) pesquisa de métodos especiais e específicos.
- d) conferência qualitativa e quantitativa.
- e) aceitação definitiva do material.

22) O gestor de compras deve controlar um fluxo contínuo de suprimentos para atender a demanda da produção evitando excedentes que geram custos. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma atribuição do gestor de compras.

- a) planejar as aquisições no tempo correto e quantidade certa.
- b) organizar a estocagem dos materiais, facilitando a sua localização e manuseio.
- c) coordenar os contratos com os fornecedores.
- d) certificar as melhores condições de preço, prazo e qualidade.
- e) manter um cadastro atualizado dos fornecedores.

23) No exercício das mais diversas funções públicas, os servidores devem respeitar os valores éticos e morais que a sociedade impõe para o convívio em grupo. Nesse contexto, podemos afirmar que, o trabalho do servidor público deve ser direcionado para a:

- I. conduta negligente do acúmulo de desvios.
- II. ausência injustificada do local de trabalho.
- III. improbidade administrativa.
- IV. disciplina e a consciência dos princípios morais.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) III.
- d) IV.
- e) III e IV.

24) O protocolo compreende um conjunto de operações que possibilita o controle do fluxo documental. O encaminhamento de documentos do protocolo para outro setor da instituição, é uma atividade de:

- a) preparação de processos.

- b) reposição contínua.
- c) distribuição e expedição.
- d) seleção e classificação.
- e) suspensão temporária.

25) O arquivo permanente recebe documentos de vários órgãos e tem a função de:

I. reunir e receber documentos de uso corrente, necessários ao trabalho no dia a dia.

II. facilitar a consulta de documentos não mais necessários as atividades rotineiras.

III. conservar documentos históricos úteis para fins administrativos.

IV. arquivar os documentos em tramitação ou não.

É correto o que se afirma em:

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) I e III.
- e) III e IV.

26) O gestor público deve estar atento aos princípios específicos da administração pública enumerados no art. 37 da Constituição Federal. Nesse contexto, quando o gestor, obriga que a administração pública seja pautada não só pela lei, mas também pela boa-fé, lealdade e probidade, está seguindo o princípio da:

- a) eficiência.
- b) liberdade.
- c) impessoalidade.
- d) moralidade.
- e) pessoalidade.

27) Todo ato praticado pela administração pública é um ato da administração que:

I. não traduz uma manifestação de vontade.

II. não são anuláveis, nem revogáveis.

III. gozam de presunção de legitimidade

IV. admite anulação e a vontade é relevante.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) III e IV.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I e II.

28) Assinale a alternativa que apresenta os requisitos dos atos administrativos respectivamente.

- a) eficiência, democratização e portaria.
- b) perseverança, impessoalidade e jurisdição.
- c) admissão, submissão e legalidade.
- d) habilidade, elementos, discricção e objetivo.
- e) competência, finalidade, forma, motivo e objeto.

29) O tipo de ato administrativo, Parecer, é:

a) a fórmula de expedição de normas gerais.

b) a fórmula pela qual transmitem ordens uniformes.

c) a opinião técnica de órgão de consulta.

d) o meio de comunicação dos agentes administrativos.

e) a forma pela qual se exprime a deliberação de órgãos.

30) A comunicação oficial estabeleceu uma forma de registrar e dinamizar diferentes processos de procedimentos da administração pública. De acordo com as peculiaridades da comunicação oficial, assinale a alternativa correta em relação ao texto oficial.

a) Admite modismos vocabulares e idiossincrasias linguísticas.

b) Permite a presença de impressões individuais de quem comunica.

c) Elimina as passagens substanciais admitindo a redução.

d) Transmite um máximo de informações com um mínimo de palavras.

e) Apresenta duplicidade de interpretações e um tratamento personalista.

31) A descrição é um processo arquivístico metodológico que estabelece:

a) a seleção de documentos em torno de um tema.

b) o objetivo de listar organicamente o acervo.

c) o elo entre o documento e o pesquisador.

d) os números de notação dos documentos.

e) a ordenação sem aplicação da técnica.

32) A microfilmagem de documentos é uma metodologia usada para preservar a informação e a imagem documental. É um processo fotográfico que:

I. pode substituir o documento original.

II. apresenta valor jurídico probatório.

III. impossibilita o descarte e a reciclagem do arquivo original.

IV. devem ser indexados e digitalizados para facilitar o controle.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II e IV.

33) O futuro aponta para uma arquivística "sem papel", implantando sistemas virtuais de informações arquivísticas, onde as três idades, não desaparece, ainda que os suportes documentais sejam eletrônicos.

(Heloísa L. Bellotto. Arquivística: objetos, princípios e rumos. São Paulo: ARQ-SP, 2002.)

No contexto da teoria das três idades, é INCORRETO afirmar que o arquivo corrente, primeira idade, apresenta:

- a) a produção do documento e sua tramitação.
- b) documentos com valor histórico definitivo.
- c) o valor primário como característica.
- d) documentos que são consultados com frequência.
- e) vigência, cumprindo funções administrativas.

34) Assinale a alternativa que NÃO apresenta um método de arquivamento padronizado.

- a) Automático.
- b) Soudex.
- c) Rôneo.
- d) Duplex.
- e) Mnemônico.

35) Elaborado somente a partir de uma instituição pública, como meio de comunicação formal endereçada a particulares, o texto do documento, **Ofício**, deve:

- I. informar local e data no corpo da mensagem.
- II. ser iniciado de forma indireta.
- III. começar duas linhas abaixo do vocativo.
- IV. possuir parágrafos com adentramento de 2,5 cm.

É correto o que se afirma em:

- a) III e IV.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) II.

36) O documento oficial administrativo com a manifestação de uma autoridade com poder de deliberação, o despacho, apresenta no seu fecho expressões como, EXCETO:

- a) “Arquive-se conforme proposto.”
- b) “O referido é verdade, e disso dou fé”.
- c) “Encaminhe-se a (...)”.
- d) “Restituir a (...)”.
- e) “Determina-se cumprimento da exigência em (...)”.

37) Leia o fragmento de texto abaixo.

“O Secretário Municipal de Educação, no uso das atribuições que lhe confere o art. 1º da Lei n. 2.157, de 19 de dezembro de 1980,

RESOLVE:

Admitir André Rodrigues Silva, sob matrícula nº 5801-7, como Professor Substituto II (5712), na disciplina de

Inglês (528), para atuar em classe-vaga durante o período de 25/8/2007 a 5/12/2007, na Escola Básica

José Nogueira (29384), com carga horária de 20 (vinte) horas semanais”.

(adaptação/https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401192/1/RedacaoOficial-3ed-web-atualizado.pdf.)

O corpo de texto apresentado acima é do documento,

- a) Requerimento.
- b) Ofício.
- c) Ata.
- d) Portaria.
- e) Despacho.

38) A administração indireta apresenta como característica:

- I. controle interno e externo.
- II. personalidade jurídica própria.
- III. capacidade de autoadministração.
- IV. receita própria.

É correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

39) Os documentos, quanto ao Gênero, podem ser classificados em:

- I. micrográficos.
- II. ordinários.
- III. iconográficos.
- IV. sigilosos.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) II e III.

40) Os documentos, abaixo-assinado, ata, atestado, certidão, circular, laudo, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, petição, prontuário, recibo ou relatório, são classificados em relação a:

- a) natureza do assunto.
- b) formato.
- c) espécie.
- d) gênero.
- e) suporte.